Raízes — Programa de Formação Bíblica

Guia de Estudos: Arrebatamento x Segunda Vinda

Este guia de estudos foi desenvolvido para os alunos do Raízes — Programa de Formação Bíblica. O objetivo é sintetizar os ensinamentos doutrinários e bíblicos do Episódio 6, examinando a distinção crucial entre o Arrebatamento da Igreja e a Manifestação Gloriosa de Cristo, a questão da salvação pós-arrebatamento, a atuação do Espírito Santo e as diferentes correntes de interpretação escatológica.

1. Análise Temática (As Cinco Dimensões da Volta de Cristo)

Tópico I: A Segunda Vinda em Duas Etapas (Arrebatamento vs. Manifestação Gloriosa)

A tradição bíblica e teológica pentecostal (alinhada à Declaração de Fé das Assembleias de Deus e às lições da Betel) compreende a Segunda Vinda de Cristo estruturada em duas fases cronológicas e funcionais distintas:

• **1ª Fase — O Arrebatamento (Invisível ao mundo):** Cristo desce *nos ares* (1Ts 4.16-17; 1Co 15.51-54). Os mortos em Cristo ressuscitam primeiro e os crentes vivos são transformados num *átomos* (piscar de olhos). A Igreja é retirada antes da Grande Tribulação para ser preservada da ira divina (1Ts 1.10; 5.9; Ap 3.10).

• **2ª Fase — A Manifestação Gloriosa (Visível a todo olho):** Ao final dos 7 anos da Tribulação, Jesus retorna *com* a Sua Igreja glorificada (Jd 14; Ap 19.11-16). Seus pés tocarão fisicamente o Monte das Oliveiras (Zc 14.4), Ele destruirá a Besta e o Falso Profeta, julgará as nações e estabelecerá o Reino Milenial de justiça.

Tópico II: Haverá Salvação Após o Arrebatamento?

Dentro da leitura pré-tribulacionista, a resposta bíblica é **sim**. Apocalipse 7.9-14 descreve uma incontável multidão de todas as nações que *'vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro'*.

É fundamental destacar dois princípios doutrinários:

1. **A Tribulação não cria um novo meio de salvação:** Não existe 'evangelho da tribulação' ou salvação por martírio/resistência humana. A salvação continua sendo exclusivamente pela graça, mediante o sacrifício e o sangue do Cordeiro (Ef 2.8-9; Ap 7.14).

2. **Mártires da Tribulação:** Em Apocalipse 20.4, os fiéis são ressuscitados porque mantiveram o *testemunho de Jesus* e a fidelidade à Palavra, recusando a marca da Besta como fruto de sua união com Cristo, e não por mera resistência cívica.

Tópico III: O Espírito Santo e a Restrição do Iníquo

Em 2 Tessalonicenses 2.6-7, Paulo menciona 'aquele que agora o detém' (o *Katéchon*), que impede a plena revelação do Anticristo. No dispensacionalismo, identifica-se a retirada da ação restritiva do Espírito Santo *através da Igreja*.

Entretanto, é um erro teológico afirmar que o Espírito Santo deixa a Terra por completo. A regeneração humana é impossível sem a atuação do Espírito Santo (Jo 3.5-8; Tit 3.5). Assim como Ele atuava no Antigo Testamento antes de Pentecostes, o Espírito Santo continuará convencendo e regenerando aqueles que se converterem durante a Grande Tribulação.

Tópico IV: Correntes Interpretativas e o Impacto Cultural

O debate sobre a cronologia do fim abrange quatro correntes principais no cristianismo:

• **Pré-tribulacionismo:** Arrebatamento antes da 70ª Semana de Daniel (posição histórica assembleiana).

• **Meso-tribulacionismo:** Arrebatamento na metade dos 7 anos (3,5 anos).

• **Pré-Ira:** Arrebatamento no final da perseguição do Anticristo, antes do derramamento das Taças da Ira.

• **Pós-tribulacionismo:** A Igreja atravessa toda a Tribulação e encontra Cristo na Sua Vinda Gloriosa.
História & Cultura: A sistematização do pré-tribulacionismo moderno ganhou força no séc. XIX com John Nelson Darby e a Bíblia de Anotações de Scofield. Nos anos 1990, a série de ficção *Left Behind (Deixados para Trás)* popularizou o tema na cultura de massa, embora a Bíblia enfatize o Arrebatamento como consolo e esperança (1Ts 4.18), e não como narrativa de medo.

Tópico V: O Apelo Bíblico — A Urgência do 'Hoje'

A Bíblia nunca incentiva a especulação sobre o 'último momento possível' para a conversão. Hebreus 3.7-8 alerta: *'Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração'*. Fazer planos com a graça de amanhã é uma ilusão espiritual perigosa (2Ts 2.10-12). A postura exigida do cristão é de vigilância diária, santidade e empenho missionário enquanto a porta da Graça permanece aberta.

2. Glossário de Termos-Chave

Termo Teológico	Definição e Significado Bíblico
Parousia	Termo grego para 'presença' ou 'vinda'. Usado no NT para descrever tanto o Arrebatamento quanto a Manifestação Gloriosa de Cristo.
Epifania / Apokalupsis	Termos gregos referentes ao 'aparecimento' e 'revelação' visível e triunfante de Cristo ao mundo em glória.
Pré-Tribulacionismo	Doutrina que defende que a Igreja será arrebatada antes do início da 70ª Semana de Daniel (Grande Tribulação).
Katéchon (O Restritor)	Expressão de 2Ts 2.6-7 sobre aquilo/aquele que detém a manifestação do Anticristo até que seja tirado do caminho.
Mártires da Tribulação	Salvos durante a 70ª Semana que recusam a marca da Besta e pagam com a própria vida pelo testemunho de Jesus.
Left Behind (Deixados para Trás)	Série literária/cinematográfica dos anos 90 (LaHaye e Jenkins) que dramatizou a cosmovisão pré-tribulacionista.

3. Quiz de Fixação (5 Questões Objetivas)

1. Qual a principal diferença de local entre o Arrebatamento e a Segunda Vinda Gloriosa?
A) No Arrebatamento Jesus desce no Monte das Oliveiras; na Segunda Vinda Ele fica nos ares.
B) No Arrebatamento Jesus vem nos ares para a Igreja; na Segunda Vinda Ele desce à Terra com os santos.
C) Ambos ocorrem visivelmente sobre a cidade de Jerusalém.
D) O Arrebatamento ocorre no Templo e a Segunda Vinda no deserto.

2. Segundo Apocalipse 7.14, por qual razão a multidão da Grande Tribulação está salva diante de Deus?
A) Por causa de sua própria coragem e resistência cívica contra o Anticristo.
B) Porque guardaram a Lei de Moisés no cativeiro.
C) Porque lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.
D) Por terem nascido na nação de Israel durante os 7 anos.

3. O que acontece com a atuação do Espírito Santo após o Arrebatamento da Igreja?
A) O Espírito Santo deixa a Terra por completo e ninguém mais pode se converter.

B) Sua ação restritiva através da Igreja é retirada, mas Ele continua regenerando os que crêem.
C) O Espírito Santo passa a atuar apenas nos anjos celestiais.
D) Não há alteração alguma na atuação do Espírito Santo na Terra.

4. Qual teólogo do século XIX teve papel fundamental na sistematização do pré-tribulacionismo?
A) Martim Lutero.
B) John Nelson Darby.
C) João Calvino.
D) Jacobus Arminius.

5. Diante do ensino bíblico sobre os eventos finais, qual a atitude exigida do crente hoje?
A) Adiar a conversão para o período da Tribulação.
B) Tentar marcar datas exatas para o regresso de Cristo.
C) Viver com vigilância, santidade e urgência evangelística no tempo presente ('Hoje').
D) Isolar-se completamente da sociedade sem pregar o Evangelho.

4. Gabarito Comentado

1. Resposta B: No Arrebatamento, Cristo encontra a Igreja nos ares (1Ts 4.17). Na Manifestação Gloriosa, Seus pés tocam a Terra (Zc 14.4).
2. Resposta C: Apocalipse 7.14 deixa claro que a salvação é unicamente pelo sangue do Cordeiro, e não por mérito ou martírio humano.
3. Resposta B: A função de contenção do mal exercida via Igreja cessa, mas o Espírito Santo permanece onipresente e regenerador.
4. Resposta B: John Nelson Darby (junto com os Irmãos de Plymouth) sistematizou a visão pré-tribulacionista no séc. XIX.
5. Resposta C: Hebreus 3.7-8 e 1Ts 5.6 exortam à prontidão imediata, à santificação e ao testemunho no tempo presente.

5. Encerramento e Continuidade

Parabéns por concluir este Guia de Estudos do **Episódio 6 da série Raízes Escatologia**! Aprofunde seu conhecimento bíblico e acompanhe as próximas aulas e materiais complementares no portal oficial:
■ **https://raizes.boasemente.org/**